
EQAVET

Relatório de Progresso Anual
Ano de 2021/2022

Agrupamento de Escolas Soares Basto



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início 11 / 09 /2021 Fim 10 / 09 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis



1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Soares Basto

Rua General Humberto Delgado

3720-254 Oliveira de Azeméis

Telefone: 256600590

E-mail: info@soaresbasto.pt

1.3 Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José Ribeiro de Barros Cáliz

Diretora do Agrupamento

Telemóvel: 917 272 272

Correio eletrónico: mjcalix@soaresbasto.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

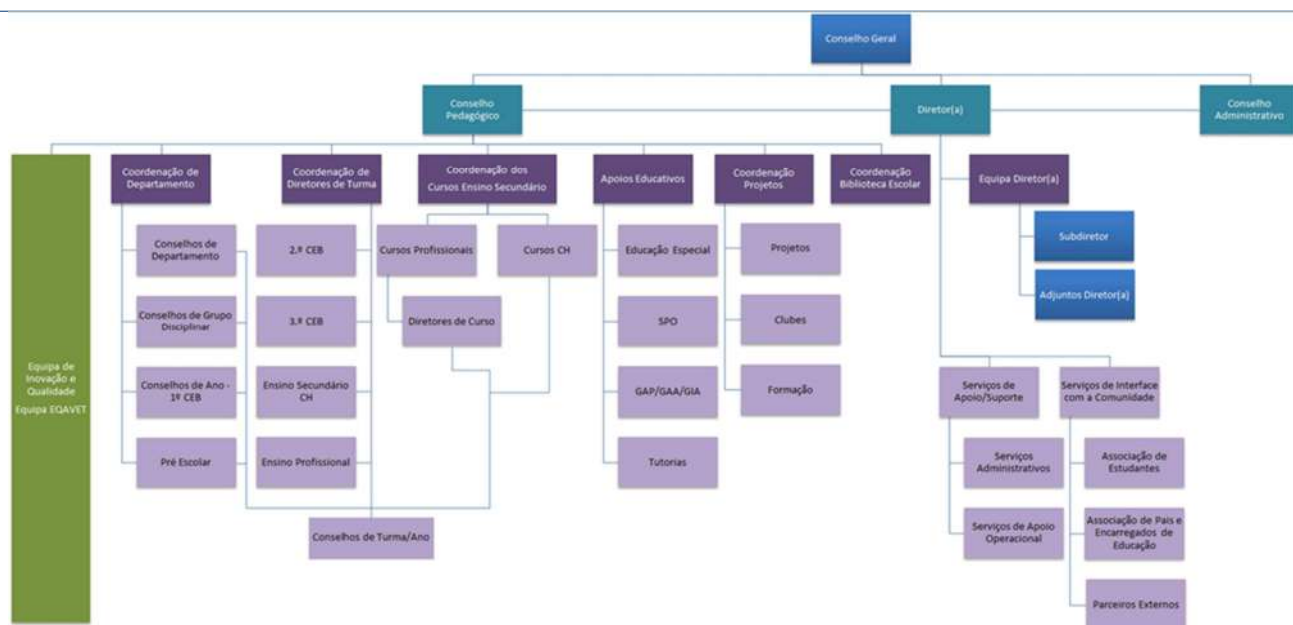
Vivemos hoje num tempo de singulares desafios. A propósito, Magalhães (2002) escreve que “com o andar dos tempos, um grande número de antinomias tem vindo a adensar-se na sociedade contemporânea, opondo, o universal ao singular, o global ao local, a tradição à modernidade e à inovação, a educação baseada na competência ao imperativo da igualdade de oportunidades, a riqueza

à pobreza, ...” (p. 59). Um desafio imenso, sobretudo quando pensamos na heterogeneidade da população discente (Queirós, Gomes e Silva, 2006, 146).

“Aprender a ser” é a máxima que anima a missão da escola. Recorrendo ao nosso Projeto Educativo, afirma-se que “queremos uma escola para todos e uma escola eficaz e isso exige “corresponsabilização dos diferentes atores educativos” (Cálix, 2013, 4), a conjugação de esforços e o exercício de uma participação ativa no horizonte de uma escola capaz de cativar e gerar nos alunos o desejo para aprender.

Assim, numa linha de continuidade e de desenvolvimento, mantém-se, neste projeto de implementação de um sistema de garantia de qualidade, o lema e o compromisso assumidos no Projeto Educativo, bem reconhecidos pela comunidade educativa que serve: uma Escola inclusiva e criativa, promotora da equidade, numa perspetiva de sucesso e inovação; uma Escola promotora de valores para a formação integral do indivíduo dotado de espírito crítico e transformador, em que Liberdade, Respeito e Diferença são os valores assumidos por toda a comunidade educativa. Base que estrutura e contribui para uma melhoria progressiva dos conhecimentos a adquirir na escola e ao longo da vida, que estrutura e desenvolve uma cidadania plena, feliz e capaz de orientar para o exercício de uma profissão competente e responsável. Regista-se, ainda, que o Agrupamento deve oferecer, também por isso, percursos formativos diversificados e alternativos, capazes de responder à inclusão de todos os seus alunos pela diferença, mantendo-se fiel à sua história de mais de 90 anos. Agora, também, com um sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET pretende-se o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua que é estratégica para o Sistema Nacional de Qualificações e que seja motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas Soares Basto (AESB).

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Nota: De 13 de julho de 2021 a 23 de maio de 2022 o órgão de gestão do Agrupamento foi uma Comissão Administrativa Provisória.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Designação do Curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação Nº de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
	2018-2019		2019-2020		2020-2021		2021-2022	
	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos
Técnico de Análise Laboratorial	3 ^{a)}	37	2 ^{b)}	23	1 ^{c)}	10	1 ^{cc)}	10
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	3	58	3	65	3	51	3	52
Técnico de Multimédia	3 ^{d)}	35	3 ^{e)}	30	2 ^{f)}	19	1 ^{ff)}	11
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	5	98	6	104	5	92	6	104
Técnico de Restauração - Restaurante - Bar	4 ^{g)}	48	4 ^{h)}	43	3 ⁱ⁾	31	3 ^{dd)}	37
Técnico de Turismo	1	20	1 ^{j)}	10	2 ^{k)}	19	3 ^{bb)}	28
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2 ^{l)}	29	2 ^{m)}	29	1 ⁿ⁾	10	q)	0
Técnico de Desporto	4 ^{o)}	84	4 ^{p)}	84	3	71	3	92
Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Produção	1	16	1	14	q)	0	q)	0
Técnico de Informática-Sistemas	1 ^{r)}	14	2 ^{s)}	27	3 ^{t)}	42	3 ^{ee)}	56
Técnico Administrativo	1 ^{u)}	14	2 ^{v)}	31	3 ^{x)}	52	3 ^{aa)}	51

2018-2019 | a) (2 mistas com Mult); d) (2 mistas com AL); g) (3 mistas com TAR e Tur); l) (1 mista com Rest); o) (1 mista com Rest); r) (mista com Adm); u) (mista com Inf).

2019-2020 | b) (mistas com Mult); e) (mistas com Inf e AL); h) (3 mistas com Tur, TAR; Desp); j) (mista com Rest); m) (1 mista com Rest); p) (1 mista com Rest); s) (mistas com Mult e com Adm); v) (1 mista com Inf).

2020-2021 | c) (1 mista com Mult); f) (mistas com Inf e AL); i) (2 mistas com TAR e Desp); k) (2 mistas com Rest); n) (1 mista com Rest); q) (O curso deixou de funcionar na escola); t) (2 mistas com Mult e Adm); x) (1 mista com Inf).

2021-2022 | aa) 1 mista Turis | bb) 3 mista Adm e ResB | cc) 1 mista ResB | dd) 3 mistas ALab e Tur | ee) 1 mista Mult | ff) (1 mista InfSis).

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documento/Ligação eletrónica
Projeto Educativo
Regulamento Interno e anexos relativos a EFP
Plano Anual de Atividades
Plano de Ação e Inovação do Agrupamento
Relatório anual de atividades
Critérios gerais de avaliação
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)
Relatórios de análise dos resultados da Avaliação dos Alunos (periódicos e anuais)
Plano de formação
Plano Estratégico de Cidadania
Relatório de Contas (Conta Gerência)
Repositório de documentos/ modelos
Documento Base EQAVET
Plano de Ação – Implementação EQAVET
Relatório do Operador
Relatório de verificação EQAVET
Plano E@D
Plano de Contingência
Plano de Integração de Crianças e Jovens Ucranianos

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo de conformidade EQAVET, atribuído em 11 / 09 / 2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O relatório final de verificação de conformidade EQAVET apresentou cinco recomendações para que o trabalho realizado fosse mais visível e expressasse a efetivação do ciclo de qualidade segundo o novo referencial. Assim, foi recomendado:

1. Tornar mais clara a efetivação do ciclo de qualidade segundo o novo referencial;
2. Formalizar organicamente e com visibilidade no organograma do Agrupamento os envolvidos no processo de garantia de qualidade e respetivas responsabilidades no processo (nomeadamente no que respeita ao observatório da qualidade);
3. Colocar no site as parcerias dos cursos;
4. Colocar no site (tornar público) os casos de sucesso da formação;
5. Considerar a associação de estudantes como um *stakeholder* interno.

Cada uma das recomendações foram analisadas e foram tomadas as medidas consideradas necessárias e possíveis para concretizá-las, nomeadamente:

Recomendação	Evidência de concretização
<p>1. Tornar mais clara a efetivação do ciclo de qualidade segundo o novo referencial;</p>	<p>Todos os documentos foram uniformizados e simplificados com o objetivo de se obter de forma mais eficaz os dados necessários à análise de resultados e à tomada de decisão. Periodicamente é feito o levantamento de dados e são estabelecidas as medidas consideradas necessárias para corrigir os problemas que vão surgindo ou para alterar os procedimentos que permitam alcançar melhores resultados.</p> <p>Criação do repositório de documentos para facilitar o acesso aos modelos criados com vista à uniformização de procedimentos.</p>
<p>2. Formalizar organicamente e com visibilidade no organograma do Agrupamento os envolvidos no processo de garantia de qualidade e respetivas responsabilidades no processo (nomeadamente no que respeita ao observatório da qualidade);</p>	<p>Como referido no Relatório do Operador, a escola já tinha um sistema de verificação e garantia da qualidade dos seus resultados. A equipa que analisava e monitorizava os resultados pertencia ao Conselho Pedagógico recebendo todos os dados que considerava necessários e pertinentes das diferentes entidades que constituíam os órgãos do Agrupamento. Com o alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o quadro EQAVET, para além da equipa existente, foi criada uma para este fim, que passou a integrar o Observatório da Qualidade que no seu conjunto constituiu-se como uma Equipa de Inovação e Qualidade. Esta equipa mantém-se sob a alçada do Conselho Pedagógico a quem compete analisar os resultados obtidos e homologar as medidas a implementar.</p> <p>Desta forma, podemos dizer que esta equipa é transversal a todos os órgãos do Agrupamento sendo os seus resultados e propostas submetidos ao Conselho Pedagógico.</p> <p>A equipa EQAVET é constituída por: Ana Cristina Gomes, Ana Paula Marta, António Isidro Figueiredo, Fátima Ramos, João Nunes, Luís Veloso, Maria do Céu Ferreira, Maria João Bastos, Mário Pinto, Marisa Ferreira e Sónia Godinho.</p> <p>Assim, o organograma do Agrupamento foi reformulado expressando esta transversalidade.</p>
<p>3. Colocar no site as parcerias dos cursos;</p>	<p>Foi solicitado a todos os parceiros a autorização para a utilização da sua imagem (logo), bem como a informação relativa a cada um deles, a colocar na página web da escola.</p>

	À medida que obtivermos as autorizações a página será atualizada com os dados dos nossos parceiros.
4. Colocar no site (tornar público) os casos de sucesso da formação;	Durante o ano letivo foi feito um levantamento de ex-alunos que, fruto da realização dos seus ciclos de formação na nossa escola são, hoje, casos de sucesso nas suas áreas de trabalho. A página da escola está permanentemente a ser atualizada e está prevista a publicação e divulgação dos casos de sucesso que ficará visível para todos aqueles que a visitem.
5. Considerar a associação de estudantes como um <i>stakeholder</i> interno.	Tal como se pode verificar no organograma, a associação de estudantes é considerada como uma das entidades prevalentes e que tem uma ligação direta à Diretora do Agrupamento. Ainda que seja uma entidade autónoma, é um dos elementos fundamentais para estabelecer um contacto de proximidade entre os alunos que já frequentam a escola e os que nela ingressam. Dando continuidade ao trabalho que se vinha a realizar, a associação foi convidada a participar nas tomadas de decisão e a apresentar propostas que permitissem melhorar o funcionamento da escola.

É ainda de referir, que no alinhamento das recomendações relativas ao ponto 4, foi dada continuidade ao projeto, intitulado “Entre Conversas... Presente e Futuro”, cujo objetivo consiste na recolha de testemunhos de ex-alunos da escola, com percurso profissional de sucesso, constituindo uma das medidas implementadas para divulgar e demonstrar a mais-valia do Ensino Profissional e dos cursos ministrados (ver relatório do projeto). Neste ano letivo foram realizadas várias sessões quer por videoconferência quer presencialmente abrangendo temas diversificados, como por exemplo “ 1.º emprego”; “Pandemia: lições e oportunidades”; “Prosseguimento de estudos 12º ano... e agora?”; “Consumer Talk: Go Green - Torna-te Sustentável”; bem como apresentações de empresas externas, conversas com ex-alunos e apresentação de cursos do ensino profissional aos alunos do 9º ano do nosso agrupamento.

Pode, ainda, destacar-se, o Dia Aberto do nosso Agrupamento, realizado a 29 de abril, em que decorreu a apresentação e divulgação da oferta formativa para o próximo ano letivo, para os alunos do 9.ºano do nosso Agrupamento e de escolas limítrofes. No final do dia realizou-se uma divulgação junto dos pais com a colaboração do SPO de ex-alunos que testemunharam o seu percurso no nosso Agrupamento, após o 12.º ano.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão

De forma sucinta, pode-se verificar nos pontos seguintes o posicionamento de Agrupamento em cada um dos indicadores tendo em conta o Relatório de Progresso Anual 2020/2021 e os resultados obtidos nos ciclos de formação 2017/2020 e 2018/2021.

O plano de ação para o primeiro grupo de indicadores é o que está apresentado no anexo 3 do relatório de operador. Para os indicadores 2), e 3), o plano de ação e monitorização é o que se constitui como o anexo 1 deste documento. No caso do indicador 8 pretende-se manter uma taxa de sucesso de pelo menos 90% dos alunos que se enquadraram nos grupos vulneráveis aplicando o plano de ação definido para o indicador 4a).

II.1. Indicador 2a) proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional

No quadro seguinte está expressa a percentagem de professores/formadores que participaram em programas de formação acreditados. A maior parte desta formação foi realizada de acordo com o plano de formação elaborado em cada um dos anos letivos correspondentes.

Indicador n.º 2:	Investimento na formação de professores e formadores ¹	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
2a)	Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao n.º total de professores e formadores registados	67%	41%	28%	58%	63%	74%	81%

A formação de professores e formadores tem, por norma, dois objetivos: o primeiro é o de garantir que cumprem as horas mínimas de formação necessárias para poderem estar em condições de progredir na carreira; o segundo é o de se prepararem pedagogicamente, cientificamente e administrativamente para as funções que lhes são solicitadas.

¹ Dados disponibilizados pelo CFAE-AVCOA

Atendendo ao grande enfoque dado à formação, nomeadamente na área das Competências Digitais, o número de ações desenvolvidas aumentou consideravelmente, tendo sido promovido pelo centro de formação local (CFAE-AVCOA) um vasto conjunto de ações que visam capacitar os formandos na área digital.

Analisando globalmente a formação de professores observamos uma taxa superior a 50%, estando nos últimos 3 anos inclusive superior a 60%.

II.2. Indicador 2b) montantes investidos na realização de formação para professores e formadores

Indicador n.º 2:	Investimento na formação de professores e formadores ²	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
2b)	Valor total dos fundos investidos anualmente na formação contínua de professores e formadores	0,00 €	3.937,60 €	2.448,28 €	6.375,13 €	28.951,20 €	37.271,41 €	44.946,39 €

O Agrupamento de Escolas tem, ao longo do tempo, feito um esforço financeiro que permita aos nossos professores e formadores terem acesso a formação de qualidade e que vá ao encontro dos objetivos definidos para o Agrupamento.

² Dados disponibilizados pelo Agrupamento Soares Basto

II.3. Indicador 3a) Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário

Este indicador permite verificar a percentagem de alunos que concluem o ensino básico no nosso Agrupamento e que participam em cursos de dupla certificação. Como o nosso Agrupamento tem uma diversidade de cursos de dupla certificação e recebe alunos, para realizarem o ensino secundário, de diversas escolas do concelho e de fora dele estabeleceu-se diferenciar as duas situações como 3a1) e 3a2) respetivamente. Os resultados apurados foram os seguintes:

Indicador n.º 3:	Taxa de participação em programas EFP	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	TOTAL
3a1)	Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico no nosso Agrupamento e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário.	74%	64%	73%	64%	48%	56%	52%	43%	59%
3a2)	Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico, independentemente da escola de origem, e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário.	58%	50%	59%	59%	53%	64%	52%	57%	57%

Em termos gerais verifica-se que o Agrupamento tem contribuído para que a meta nacional de ter pelo menos 50% de alunos a frequentar o ensino secundário, o faça em cursos de dupla certificação, seja atingida.

II.4. II.4. Indicador 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos

No quadro seguinte são apresentadas as taxas de conclusão/desistência/não aprovação obtidas pelos cursos que estiveram a ser lecionados no ciclo 2018/2021:

II.4. Indicador 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos

Cursos	Ingressos		Conclusão global		Desistência		Não aprovação		Conclusão (Alunos que fizeram todo o ciclo de formação)	
	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	42	57,1	24	42,9	18	42,9	0	0	24	57,1
Técnico de Restaurante/Bar	18	33,3	6	66,7	12	66,7	0	0	6	33,3
Técnico de Desporto	30	86,7	26	13,3	4	13,3	0	0	26	86,7
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	13	61,5	8	23,1	3	23,1	2	15,4	8	61,5
Técnico de Multimédia	12	50,0	6	33,3	4	33,3	2	16,7	6	50,0
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	21	61,9	13	28,6	6	28,6	2	9,5	13	61,9
Técnico de Análise Laboratorial	11	90,9	10	9,1	1	9,1	0	0	10	90,9
Técnico Administrativo	16	87,5	14	12,5	2	12,5	0	0	14	87,5
Técnico de Informática - Sistemas	15	93,3	14	6,7	1	6,7	0	0	14	93,3
TOTAL: 2018 / 2021	178	68%	121	29%	51	29%	6	3%	121	68%

Da análise dos resultados apresentados no quadro anterior verifica-se que **68%** dos alunos que se matricularam para frequentar as ofertas de Ensino Profissional, do agrupamento no ciclo de 2018/2021, concluíram a sua formação.

Dos que não concluíram verifica-se que 29% abandonaram a frequência dos seus cursos antes do final do ciclo de formação.

Da análise dos dados, verifica-se que dos 51 formandos que são referidos como desistentes, em rigor, alguns destes foram transferidos para outras escolas, o que não pode ser considerado como uma não conclusão, pois os formandos continuaram o seu percurso formativo noutra escola. Salienta-se que dos 51 formandos desistentes 28 foram transferidos de curso/ escola, podendo a taxa de conclusão passar de 68% para 84%. Os restantes 23, são alunos que anularam a matrícula ou desistiram ao longo do ciclo de formação. Tal como já referido no relatório anterior, esta situação decorre de, por norma, estes alunos já terem 17 anos e de apenas se inscreverem num curso porque a isso são obrigados legalmente. Apesar de ser feito um trabalho de acompanhamento e orientação em articulação com os docentes da componente técnica, diretores de curso, diretores de turma e Serviço de Psicologia e Orientação, os alunos por norma já têm a sua decisão tomada e anulam a matrícula assim que perfazem os 18 anos.

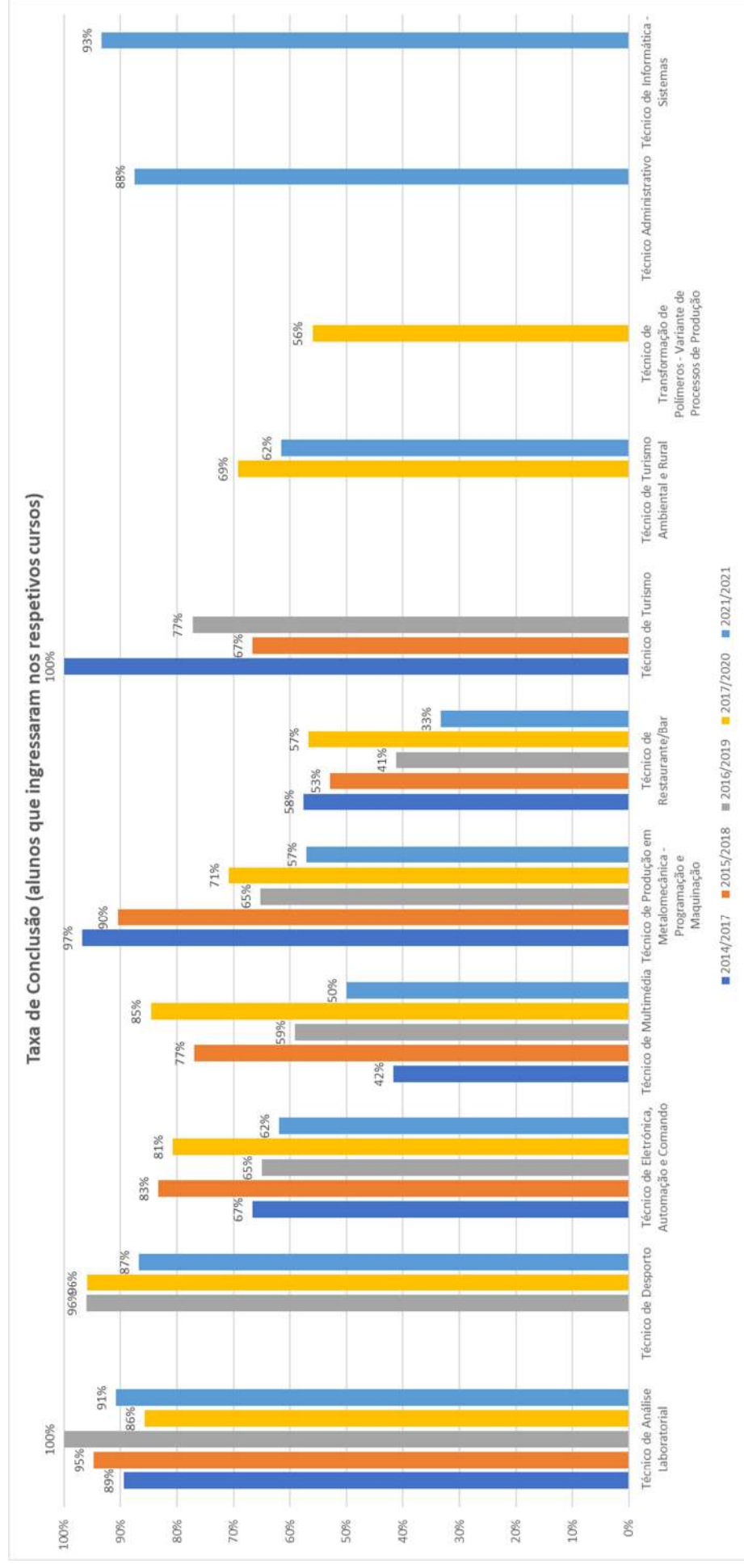
Dos alunos que realizaram todo o ciclo de formação verifica-se que 95% tiveram sucesso e concluíram os seus cursos. Tal como referido nos relatórios anteriores os ciclos de formação não são comparáveis, já que o ponto de partida de cada um dos ciclos é diferente e dependente dos formandos que neles ingressam.

O Agrupamento tem implementado medidas de suporte ao processo ensino/aprendizagem, nomeadamente o programa escola 21|23, que permitem que os alunos possam realizar as suas aprendizagens tendo em conta os ritmos de cada formando e permitindo que conclua os seus cursos em tempo oportuno.

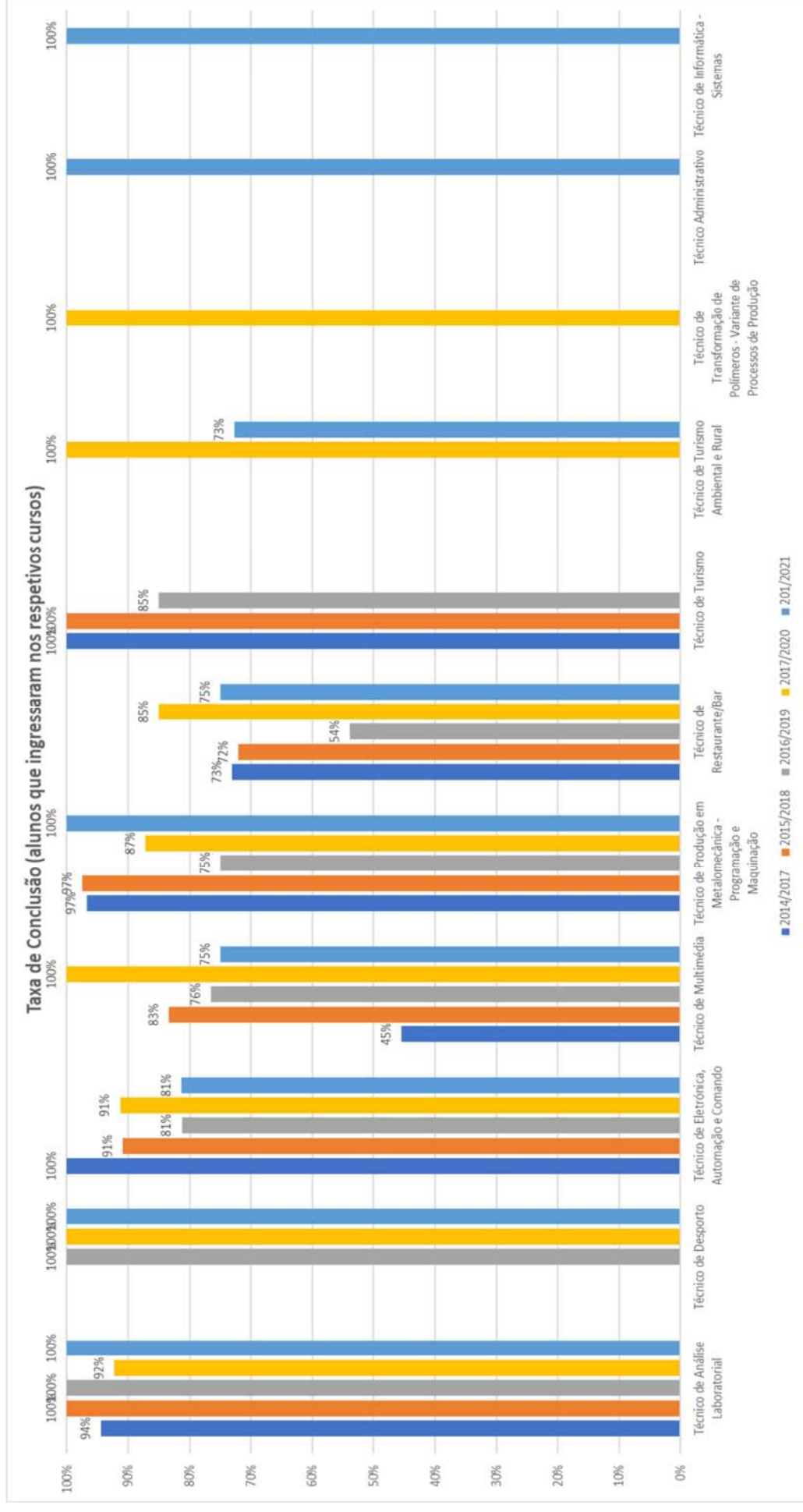
Ainda assim, e comparando os últimos ciclos de formação (15/18; 16/19; 17/20 e 18/21) verifica-se que a taxa de conclusão dos alunos que realizaram todo o ciclo de formação é de 90%, como se pode ver no quadro seguinte:

Ciclos de Formação	Ingressos		Conclusão no tempo previsto		Conclusão após o tempo previsto		Conclusão global		Desistência		Não aprovação		Conclusão (Alunos que fizeram todo o ciclo de formação)	
	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)
TOTAL: 2014 / 2017	135	79,3	107	79,3	0	0,0	107	79,3	13	9,6	15	11,1	107	88
TOTAL: 2015 / 2018	145	77,2	112	77,2	0	0,0	112	77,2	19	13,1	13	8,9	112	89
TOTAL: 2016 / 2019	143	70,6	101	70,6	2	1,4	103	72,0	19	13,3	21	14,7	103	83
TOTAL: 2017 / 2020	215	73,5	158	73,5	3	1,4	161	74,9	42	19,1	15	6,9	161	94
TOTAL: 2018 / 2021	178	67,9	121	67,9	0	0,0	121	67,9	51	28,7	6	3,4	121	95
Global dos cinco ciclos	816	73,4	599	73,4	5	0,6	604	74,0	144	17,7	70	8,6	604	90

Em gráfico pode-se verificar que as taxas de conclusão de cada um dos cursos relativamente a todos os alunos que neles ingressam se distribuem da seguinte forma:



Já relativamente aos alunos que frequentaram todo o ciclo de formação a taxa de conclusão de cada um dos cursos distribui-se da seguinte forma:



Conjugando os dados analisados com as áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar definidos no relatório do operador verifica-se que relativamente ao indicador 4 a) – *conclusão dos cursos*, alguns dos objetivos não foram atingidos, ainda que os resultados se tenham aproximado do definido.

Assim, no que se refere ao objetivo:

- [O1] – “Adequar o sistema de recolha de dados à informação solicitada pelas plataformas de monitorização de ME e ANQEP”, o objetivo foi atingido conseguindo-se que todos os documentos relativos ao ensino e formação profissional utilizados no agrupamento foram uniformizados e ajustados de forma a responderem de forma simples e não redundante à criação da informação necessária à tomada de decisão; à monitorização e ao que é solicitado pelas entidades que superintendem este modelo de ensino.
- [O2] – “Reduzir a taxa de anulação de matrículas para menos de 10%”, foi atingido, pois se considerarmos os 14 formandos que anularam a matrícula ao longo do ciclo 2018/2021, face ao número de ingressos (178) a percentagem cifra-se em 8%.
- [O3] – “Reduzir a taxa de não conclusão para menos de 10%”. Relativamente a este objetivo podemos colocar 4 cenários:
 1. Se considerarmos o número de formandos que não concluíram face aos ingressos teremos uma taxa de não conclusão neste ciclo 2018/2021 de 32%. Tal é, no entanto, incorreto, pois há formandos que prosseguiram os seus estudos noutras escolas (alunos transferidos);
 2. No caso de retirarmos os formandos transferidos verifica-se que a taxa de não conclusão é de 16%;
 3. No caso de considerarmos apenas os formandos que frequentaram todo o ciclo de formação e concluíram face a todos os que ingressaram verifica-se que a taxa de não conclusão é de 3%;
 4. No caso de considerarmos apenas os formandos que frequentaram todo o ciclo de formação e concluíram face a todos os formandos que frequentaram todo o ciclo de formação, verifica-se que a taxa de não conclusão é de 5%.

Em rigor o cenário que mais se aproxima da realidade é o 4 podendo considerar-se que está atingido e que as medidas implementadas estão a surtir efeito. Todos os outros cenários estão dependentes da resolução do definido no objetivo [O2].

- [O4] – “Aumentar a taxa de conclusão em 1%.” De acordo com os dados apurados este objetivo foi ou não alcançado dependendo do cenário adotado:
 1. Se considerarmos os formandos que ingressaram no ciclo de formação verifica-se um decréscimo de 75% em 2017/2020 para 68% em 2018/2021; isto é, o objetivo não foi alcançado. Esta situação poderá ser justificada pelo facto do triénio em estudo contemplar dois anos de pandemia;
 2. Se considerarmos os formandos que frequentaram todo o ciclo de formação então registamos um incremento de 94% em 2017/2020 para 95% em 2018/2021; isto é o objetivo foi alcançado.
- [O5] – “Aumentar a taxa de envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos”. Ao contrário dos restantes indicadores e objetivos que foram prejudicados pelo efeito da pandemia, este objetivo foi atingido, em rigor, pela exigência que a pandemia colocou no aumento dos contactos e envolvimento necessários dos Encarregados de Educação para acompanhamento dos seus educandos. Em média, cada diretor de turma contactou, de alguma forma, pelo menos uma vez por semana com alguns Encarregados de Educação da sua turma.

II.5. Indicadores 5a) - Taxas de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos/de diplomados noutras situações/de diplomados em situação desconhecida

Os resultados que se apresentam, para estes indicadores, têm por base o número de respostas obtidas no preenchimento dos inquéritos realizados. A sua distribuição por ciclo de formação é a que se apresenta no quadro seguinte:

Designação do Curso	Ciclos de Formação						Total
	14/17	15/18	16/19 (6 meses)	16/19 (18 meses)	17/20 (6 meses)	17/20 (18 meses)	
Técnico de Análise Laboratorial	4	1	5	8	7	10	45
Técnico de Desporto	b)	b)	11	7	11	27	80
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	2	6	10	4	9	8	44
Técnico de Multimédia	7	19	4	3	7	9	55
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	17	21	8	5	11	21	107
Técnico de Restaurante/Bar	a)	2	1	6	10	16	41
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	13	17	36
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	5	13	18
Técnico de Turismo	1	5	13	6	b)	b)	25
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	12
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	6
Respostas	31	54	52	39	73	121	99

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento

III.5.1. 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho

	Ciclos de Formação						
	14 / 17	15 / 18	16 / 19 (6 meses)	16 / 19 (18 meses)	17/20 (6 meses)	17/20 (18 meses)	18/21 (6 meses)
5a) Taxas de colocação no mercado de trabalho							
Técnico de Análise Laboratorial	50%	100%	40%	50%	71%	70%	60%
Técnico de Desporto	b)	b)	27%	57%	27%	48%	70%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	100%	83%	40%	100%	67%	63%	20%
Técnico de Multimédia	57%	58%	50%	67%	71%	67%	67%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	94%	86%	75%	80%	64%	67%	79%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	100%	0%	100%	80%	88%	83%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	85%	82%	67%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	60%	92%	b)
Técnico de Turismo	0%	100%	77%	67%	b)	b)	b)
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	75%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	67%
Média	77%	78%	52%	72%	66%	72%	65%

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento

As taxas apresentadas referem-se ao número de alunos empregados face ao número de alunos que responderam ao inquérito, em cada um dos ciclos de formação. Dos inquéritos realizados para os dois ciclos de formação em análise (17/20 e 18/21) constata-se que no ciclo 17/20 a 18 meses, 72% dos alunos respondentes referem estar colocados no mercado de trabalho. Quanto ao ciclo 18/21, a 6 meses, constata-se que 65% dos alunos respondentes referem estar colocados no mercado de trabalho.

Assim, e no que se refere aos objetivos propostos para este indicador verifica-se o seguinte:

- **AM2-O1 – “Melhorar o sistema que monitoriza a situação dos diplomados 6 meses após a conclusão dos seus cursos, aumentando o universo de respostas válidas para um valor de pelo menos 50%”:** No ciclo 2017/2020 a 18 meses obteve-se 121 respostas válidas de um total de 161 possíveis (75% responderam), no ciclo 2018/2021 a 6 meses obteve-se 99 respostas válidas num total de 121 possíveis (82% responderam). Em ambos os ciclos o objetivo foi claramente superado.

- **AM2-O3 – “Aumentar em 1% a taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho”:** a taxa de colocação de formandos no mercado de trabalho, no ciclo 2017/2020, quando comparadas as respostas a 6 (66%) e 18 meses (72%), aumentou cerca de 4%. Este objetivo foi alcançado.

Quando comparamos os ciclos 2017/2020 e 2018/2021 para o período de 6 meses, 66% e 65%, respetivamente, verifica-se uma redução de 1%. Este objetivo não é atingido possivelmente face ao universo de respostas ser muito superior ao ano transacto e também à pandemia.

- **AM2-O4 – “Sensibilizar as entidades empregadoras para a necessidade de se ter de promover momentos de formação em contexto de trabalho, fora dos períodos de FCT. Nesse sentido, fomentar a experiência de se ter momentos de contacto entre os alunos e as empresas durante o período de aulas aumentando 10% o número de sessões técnicas em contexto de trabalho.”** Face à pandemia e ao distanciamento social a que obrigou, não foi possível implementar este objetivo.

- **AM2-O5 – “Preparar os alunos para a inserção profissional realizando pelo menos uma sessão anual de “tutoring, mentoring e coaching” em conjunto com o SPO e outros Stakeholders”.** O objetivo foi atingido, conforme se encontra mencionado nos relatórios de atividades dinamizadas no projeto “Entre conversas... Presente e Futuro”.

II.5.2. 5a) Taxa de prosseguimento de estudos

5a) Taxas de prosseguimento de estudos	Ciclos de Formação						
	14 / 17	15 / 18	16 / 19 (6 meses)	16 / 19 (18 meses)	17/20 (6 meses)	17/20 (18 meses)	18/21 (6 meses)
Técnico de Análise Laboratorial	25%	0%	40%	50%	29%	30%	40%
Técnico de Desporto	b)	b)	45%	71%	46%	44%	25%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	50%	17%	40%	25%	33%	50%	80%
Técnico de Multimédia	43%	37%	0%	0%	29%	22%	33%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	12%	10%	25%	0%	46%	33%	21%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	8%	6%	33%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	20%	23%	b)
Técnico de Turismo	100%	0%	0%	17%	b)	b)	b)
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	0%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%
Média	26%	19%	25%	28%	26%	26%	31%

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento

As taxas apresentadas resultam do número de alunos que referiram estar a estudar num curso pós-secundário ou superior face ao número de alunos que responderam ao inquérito em cada um dos ciclos de formação.

Dos inquéritos realizados para os dois ciclos de formação em análise (17/20 e 18/21) constata-se que em média pelo menos 26% dos alunos referem ter prosseguido os seus estudos. Verificamos que este resultado é penalizado pelo facto de haver dois cursos com uma taxa de prosseguimento de estudos de 0%, mas que pode ser explicado pela sua elevada taxa de empregabilidade, após a conclusão do ciclo formativo (83% e 75%).

Assim, e no que se refere ao objetivo proposto para este indicador verifica-se o seguinte:

- **AM2-O2 – “Manter a taxa de prosseguimento de estudo em pelo menos 25%”**. Comparando os dois ciclos de formação em análise verifica-se que:

Ciclo de formação	2017-2020	2018-2021
6 meses	26%	31%

Pode concluir-se, então, que na Área de Melhoria AM2, o objetivo O2 – “Manter a taxa de prosseguimento de estudo em pelo menos 25%” - foi atingido.

II.5.3. 5a) Taxa de diplomados noutras situações

	Ciclos de Formação						
	14 / 17	15 / 18	16 / 19 (06 meses)	16 / 19 (18 meses)	17 / 20 (06 meses)	17 / 20 (18 meses)	18 / 21 (06 meses)
5a) Taxas de diplomados noutras situações							
Técnico de Análise Laboratorial	50%	0%	20%	0%	0%	20%	0%
Técnico de Desporto	b)	b)	27%	0%	0%	7%	4%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	0%	17%	20%	25%	11%	13%	0%
Técnico de Multimédia	29%	11%	25%	0%	0%	11%	0%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	0%	100%	0%	0%	13%	0%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	0%	12%	0%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	0%	0%	b)
Técnico de Turismo	0%	0%	23%	0%	b)	b)	b)
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	0%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	25%
Média	10%	6%	19%	3%	1%	10%	4%

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento

No que se refere a este indicador e do total de respondentes, há uma tendência para a redução da taxa de “diplomados noutras situações” ao final de 6 e 18 meses da conclusão do curso de EFP, onde na maioria dos casos se atinge um valor inferior a 10%.

II.5.4. 5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida

Relativamente ao número de diplomados que não respondeu ao questionário, apesar de terem sido contactados mais do que uma vez e através de diversos meios (telefone, whatsapp, e-mail) sem sucesso, por consequência não se sabe em que situação se encontram. Os resultados são aqueles que a seguir se apresentam:

	Ciclos de Formação						
	14 / 17	15 / 18	16 / 19 (06 meses)	16 / 19 (18 meses)	17 / 20 (06 meses)	17 / 20 (18 meses)	18 / 21 (06 meses)
5a) Taxa de diplomados que não responderam ao questionário							
Técnico de Análise Laboratorial	76%	94%	64%	43%	42%	25%	0%
Técnico de Desporto	a)	a)	54%	71%	66%	16%	8%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	75%	40%	23%	69%	57%	62%	62%
Técnico de Multimédia	0%	5%	54%	77%	42%	18%	0%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	43%	45%	47%	67%	68%	42%	0%
Técnico de Restaurante/Bar	100%	89%	86%	14%	52%	6%	0%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	28%	0%	25%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	64%	7%	b)
Técnico de Turismo	96%	38%	24%	65%	b)	b)	b)
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	14%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	57%
Média	72%	52%	50%	62%	55%	22%	18%

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento

Ainda no que se refere a este indicador e da leitura dos seus resultados destaca-se o aumento da taxa face à data de conclusão do ciclo de formação, isto é, à medida que se distancia a data de conclusão do ciclo de formação também aumenta a taxa de diplomados que não responderam ao inquérito.

II.6. 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso EFP

II.6.1. 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP em que se diplomou

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP que concluiu	Ciclos de Formação						
	14 / 17	15 / 18	16 / 19 (06 meses)	16 / 19 (18 meses)	17 / 20 (06 meses)	17 / 20 (18 meses)	18 / 21 (06 meses)
Técnico de Análise Laboratorial	100%	0%	0%	33%	0%	14%	33%
Técnico de Desporto	b)	b)	0%	0%	0%	8%	22%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	50%	40%	67%	0%	33%	25%	100%
Técnico de Multimédia	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	88%	78%	100%	50%	67%	46%	53%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	50%	0%	80%	75%	15%	20%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	0%	23%	0%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	100%	58%	b)
Técnico de Turismo	0%	40%	10%	0%	b)	b)	b)
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%
Média	71%	45%	35%	33%	34%	27%	40%

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento

Dos 121 alunos que responderam do ciclo de formação 17/20, 27% exercem profissões relacionadas com o curso de EFP que concluíram. Os alunos do curso Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção apresentam uma taxa de 58%, seguidos dos alunos do curso Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação com 46%.

Dos 99 alunos que responderam do ciclo de formação 18/21, 40% exercem profissões relacionadas com o curso de EFP que concluíram. Assim, o Técnico de Eletrónica, Automação e Comando apresenta uma taxa de 100%, seguido do Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação com uma taxa de 53%, e dos cursos de Técnico Administrativo e Técnico de Informática - Sistemas com uma taxa de 50%.

Da análise dos resultados verifica-se que na [AM3] o objetivo [O1] de “Aumentar 1% a colocação de diplomados no mercado de trabalho, na área do curso EFP que concluiu” foi atingido, se considerarmos apenas os dois ciclos de formação a 6 meses.

Relativamente ao ciclo de formação 2017/2020, quando comparados os resultados a 6 e 18 meses verifica-se uma diminuição de 7% na taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso. Possivelmente estes dados foram influenciados, face ao universo de respostas ser muito superior ao ano transacto e também à pandemia. Quando comparamos os ciclos 2017/2020 e 2018/2021 a 6 meses constata-se um incremento de 6% da “Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP que concluiu”.

II.6.2. 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP em que se diplomou

	Ciclos de Formação						
	14 / 17	15 / 18	16 / 19 (06 meses)	16 / 19 (18 meses)	17 / 20 (06 meses)	17 / 20 (18 meses)	18 / 21 (06 meses)
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP que concluiu							
Técnico de Análise Laboratorial	100%	0%	0%	33%	0%	57%	67%
Técnico de Desporto	b)	b)	0%	0%	0%	77%	78%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	50%	40%	67%	0%	33%	50%	0%
Técnico de Multimédia	0%	0%	0%	0%	0%	100%	67%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	88%	78%	100%	50%	67%	46%	47%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	50%	0%	80%	75%	85%	80%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	0%	77%	100%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	100%	25%	b)
Técnico de Turismo	0%	40%	10%	0%	b)	b)	b)
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%
Média	29%	55%	65%	67%	66%	73%	60%

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento

Dos 79 alunos que responderam, e que estão no mercado de trabalho, do ciclo de formação 17/20, 73% não exercem profissões relacionadas com o curso de EFP que concluíram. Destacam-se os alunos dos cursos Técnico de Multimédia com uma taxa de 100%, do Técnico de Restaurante e Bar com uma taxa de 85%, seguidos dos alunos dos cursos Técnico de Desporto e Técnico de Turismo Ambiental e Rural com 77%.

Dos 52 alunos que responderam, e que estão no mercado de trabalho, do ciclo de formação 18/21, 60% não exercem profissões relacionadas com o curso de EFP que concluíram. Os alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural apresentam uma taxa de 100%, seguidos dos cursos Técnico de Restaurante e Bar com 80% e Técnico de Desporto com uma taxa de 78%.

No ciclo de formação 2017/2020, quando comparamos a 6 e a 18 meses a Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP em que se diplomou, constatamos que há um aumento de 7% no geral da média de todos os cursos, passando de 66% para 73%. Quando analisamos a situação dos alunos dentro do mesmo curso, verificam-se grandes oscilações nas taxas de empregabilidade. É possível que estes dados possam ser influenciados devido ao universo de respostas ser diferente.

Em relação ao cumprimento do objetivo AM3-O2- “Aumentar o número de recolha de sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras relativamente às competências a desenvolver pelos alunos que frequentam um determinado curso EFP”, foi atingido, conforme a análise realizada no indicador 6b3). Para o próximo ano letivo, este objetivo integrará a AM4-O1.

II.7. Indicador 6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Este indicador que afere o número de diplomados avaliados pelos empregadores face ao número de alunos empregados, está dependente da taxa de resposta que a escola consegue obter através da utilização de todos os meios que estão ao seu alcance.

Continuamos a defender que este estudo será tanto mais conclusivo e mais fiável quanto maior for a recetividade e a cooperação dos destinatários dos questionários. Nesse sentido, a escola fez tudo o que estava a seu alcance para sensibilizar os empregadores para a importância da colaboração na resposta aos questionários enviados, através de correio eletrónico, e reforçado algumas vezes através de contacto telefónico, constatando-se o seguinte:

- resistência por parte de algumas entidades empregadoras, em responder, mostrando desinteresse em colaborar, apesar de serem novamente sensibilizados para o objetivo desta recolha de informações que se traduz na implementação de estratégias de melhoria da qualidade da formação;
- outras entidades, quando contactadas, informaram terem encaminhado internamente para o departamento/pessoa competente para que a resposta ao mesmo fosse mais fiável, no entanto não obtivemos feedback até ao encerramento da recolha de respostas;
- existirem alunos que, à data de resposta ao questionário se encontravam empregados, tendo esta situação se alterado posteriormente, o que influenciou a falta de resposta por parte dessas entidades empregadoras;
- a inexistência de respostas por parte das entidades de quatro alunos que estão vinculados às forças armadas e uma aluna a uma companhia aérea.

Face a estas situações e outras similares, a equipa continuará a desenvolver esforços no sentido de dar seguimento ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, sendo que há situações que não dependem da escola, pelo que há que continuar a consciencializar os empregadores e os diplomados para a importância da colaboração na resposta, em tempo útil, aos questionários enviados.

Assim, face aos resultados obtidos, apresentam-se as seguintes considerações:

CICLO DE ESTUDOS: 2017/2020 (18 MESES)

INDICADOR 6b3 - QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS						
CURSOS	Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído	
	Taxa Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Taxa Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Taxa Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência
Técnico de Análise Laboratorial	100%	3.1	100%	3.0	100%	3.1
Técnico de Desporto			100%	3.3		3.3
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	100%	3.1			100%	3.1
Técnico de Multimédia	100%	3.2	40%	3.0	70%	3.1
Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação	89%	3.1			89%	3.1
Técnico de Restaurante e Bar	60%	2.3	100%	3.7	87%	3.7
Técnico Ambiental e Rural	100%	4.0	100%	3.2	100%	3.5
Técnico de Transformação de Polímeros - Processos de Produção	100%	3.4	100%	3.2	100%	3.4
	93%	3.2	90%	3.2	93%	3.3

Foram vinte e dois os empregadores que responderam ao questionário de satisfação e avaliaram um total de trinta e dois diplomados, uma vez que houve entidades que avaliaram mais do que um aluno.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- O curso de Desporto não apresenta diplomados nesta situação;
- Em todos os cursos com diplomados nesta situação constata-se que a taxa média de satisfação dos empregadores por competência é de 100%, à exceção, de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação e Restaurante e Bar, em que a taxa foi de 89% e 60%, respetivamente. A taxa média global de satisfação é 93%;
- Quanto à média de satisfação dos empregadores por competência esta varia entre 2.3 (Restaurante e Bar) e 4.0 (Turismo Ambiental e Rural), sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3.2 em 4.0.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- Os cursos Técnicos de Eletrónica, Automação e Comando e Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação não apresentam diplomados nesta situação;
- Em todos os cursos com diplomados nesta situação constata-se que a taxa média de satisfação dos empregados por competência é de 100%, à exceção, de Multimédia, em que a taxa foi de 40%, o que se justifica pelo facto do curso não estar relacionado com a profissão desempenhada. A taxa média global de satisfação é 90%;
- Quanto à média de satisfação dos empregados por competência esta varia entre 3.0 (Análise Laboratorial) e 3.7 (Restaurante e Bar), sendo a média global de satisfação dos empregados de 3.2 em 4.0;

Analisadas as duas situações em conjunto, constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregados por competência é de 93% e a média global de satisfação dos empregados por competência é de 3.3 em 4.0.

CICLO DE ESTUDOS: 2018/2021 (6 MESES)

INDICADOR 6b3 - QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS						
CURSOS	Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído	
	Taxa Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência
Técnico Administrativo	100%	3.5	100%	3.8	100%	3.6
Técnico de Análise Laboratorial			100%	3.0	100%	3.0
Técnico de Desporto	100%	3.8	100%	3.2	100%	3.5
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	100%	3.3			100%	3.3
Técnico de Informática - Sistemas	100%	3.6	100%	3.0	100%	3.2
Técnico de Multimédia						
Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação	90%	3.2	100%	3.5	92%	3.3
Técnico de Restaurante e Bar	100%	3.8	100%	3.0	100%	3.4
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	100%	3.2	100%	3.7	100%	3.6
	99%	3.5	100%	3.3	99%	3.4

Foram trinta e três os empregadores que responderam ao questionário de satisfação e avaliaram um total de trinta e nove diplomados, uma vez que houve entidades que avaliaram mais do que um aluno.

No que respeita ao curso de Multimédia, não se registaram respostas por parte dos empregadores ao questionário enviado, em parte justificada pelo facto dos diplomados já não se encontrarem empregados nessa entidade, como referido anteriormente.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- O curso técnico de Análise Laboratorial não apresenta diplomados nesta situação;
- Nos restantes cursos constata-se que a taxa média de satisfação dos empregadores por competência é de 100%, à exceção de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação, com 90%. A taxa média global de satisfação é 99%;
- Quanto à média de satisfação dos empregadores por competência esta varia entre 3.2 (Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação e Turismo Ambiental e Rural) e 3.8 (Restaurante e Bar e Desporto), sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3.5 em 4.0.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- O curso de Eletrónica, Automação e Comando não apresenta diplomados nesta situação;
- Nos restantes cursos a taxa média global de satisfação é 100%;
- Quanto à média de satisfação dos empregadores por competência esta varia entre 3.0 (Análise Laboratorial e Informática - Sistemas) e 3.8 (Administrativo), sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3.3 em 4.0.

Analisadas as duas situações em conjunto, constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência é de 99% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3.4 em 4.0.

Conclusões Finais:

Indicador 6b3	Índice de Satisfação dos Empregadores com os seus Colaboradores						Análise Comparativa (ciclo anterior)
	2016/2019		2017/2020		2018/2021	Evolução	
	Após 6 meses	Após 18 meses	Após 6 meses	Após 18 meses	Após 6 meses		
Taxa média global de satisfação dos empregadores por competência	97%	89%	97%	93%	99%	-4%	+2%
Média global de satisfação dos empregadores por competência	3.4	3.4	3.3	3.3	3.4	0	+0.1

Ao analisar os resultados disponíveis dos ciclos de estudos 2017/2020 e 2018/2021 constata-se o seguinte:

- quanto à taxa média global de satisfação dos empregadores por competência e relativamente ao ciclo de estudos 2017/2020 verifica-se uma evolução negativa de 4% entre a percentagem obtida na avaliação realizada pelos empregadores aos diplomados, após 6 meses e após 18 meses. Refira-se que o universo de diplomados avaliados pelos empregadores, nos mesmos espaços temporais, não é o mesmo. Acresce o facto de existirem diplomados avaliados em funções não relacionadas com o curso de formação;
- se compararmos a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência entre os ciclos (após 6 meses) há uma evolução positiva de 2%;
- quanto à média global de satisfação dos empregadores por competência e relativamente ao ciclo de estudos de 2017/2020 constata-se que se regista uma variação nula (zero);
- se compararmos a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência entre os ciclos referidos (após 6 meses) constata-se uma variação positiva de uma décima.

Em jeito de conclusão, podemos afirmar que os resultados analisados foram muito positivos, mostrando a nível global que os empregadores estão satisfeitos/muito satisfeitos com as competências adquiridas pelos diplomados. De salientar, que a nível global, os empregadores estão satisfeitos/muito satisfeitos com o desempenho dos diplomados que se encontram ou não a exercer uma profissão na área do curso/AEF.

Refira-se ainda que, apesar da amostra dos empregadores que responderam ao questionário não ser significativa, verificou-se um aumento do número de respostas, sendo que o universo de diplomados empregados foi superior ao do ciclo anterior.

Análise do cumprimento dos objetivos definidos no último relatório do operador:

- AM4-O1 - Foi cumprido o objetivo definido, através de múltiplos contactos com as entidades empregadoras, bem como pelo contacto com o aluno diplomado para reforçar, por sua vez, o pedido de resposta ao questionário enviado ao empregador.
- AM4-O2 - O número de respostas, por parte dos empregadores, registaram um aumento superior à meta definida (10%), conforme anteriormente referido.
- AM4-O3- Foi plenamente, cumprida a meta definida (90%), face à taxa de 99% alcançada.
- AM4-O4- Constatou-se que surtiu efeito o reforço dos contactos por outras vias que não só o correio eletrónico (contacto telefónico, whatsapp, messenger, entre outros).

II.8. Indicador 8) Prevalência de grupos vulneráveis

II.8.1 Indicador 8a) Percentagem de participantes e de alunos/formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao n.º total de participantes e de alunos/formandos que completam cursos de EFP

Tendo em consideração que o grupo de alunos/ formandos pertencentes a grupos desfavorecidos são os que estão posicionados nos escalões A, B e C da *Ação Social Escolar*, bem como os que apresentam necessidades específicas, verificamos que a percentagem de alunos de grupos desfavorecidos que concluíram os seus cursos do total de alunos que concluíram os seus cursos são os seguintes:

Indicador n.º 8: Prevalência de grupos vulneráveis	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	TOTAL
8a) Percentagem de participantes e de alunos/ formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao n.º total de participantes e de alunos/formandos que completam cursos de EFP	40,19%	34,82%	47,57%	26,83%	27,27%	34,55%

II.8.2 Indicador 8b) Percentagem de alunos/ formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao n.º de alunos/formandos que ingressam nesses cursos

Relativamente ao grupo de alunos/formandos pertencentes a grupos desfavorecidos que concluíram os seus cursos relativamente ao total de alunos que ingressaram nos respetivos cursos são os seguintes:

Ciclo	Cursos	Ingressos			Ingressos com ASE			Conclusão no tempo previsto ASE						
		m	f	t	m	f	t	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)		
2014/2017	Técnico de Análise Laboratorial	1	18	19	0	10	10	0	10	0,00%	9	50,00%	9	47,37%
	Técnico de Electrónica, Automação e Comando	12	0	12	4	0	4	4	0	33,33%	0	---	4	33,33%
	Técnico de Multimédia	8	4	12	1	0	1	0	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	31	0	31	13	0	13	12	0	38,71%	0	---	12	38,71%
	Técnico de Restauração - Restaurante - Bar	14	19	33	5	8	13	2	6	14,29%	6	31,58%	8	24,24%
Técnico de Turismo	1	27	28	1	9	10	1	9	100,00%	9	33,33%	10	35,71%	
TOTAL: 2014 / 2017		67	68	135	24	27	51	19	24	28,36%	24	35,29%	43	31,85%

Ciclo	Cursos	Ingressos			Ingressos com ASE			Conclusão no tempo previsto ASE							
		m	f	t	m	f	t	m	f	t	Taxa (%)	Taxa (%)			
2015/2018	Técnico de Análise Laboratorial	4	15	19	2	5	7	2	5	7	50,00%	7	46,67%	9	47,37%
	Técnico de Electrónica, Automação e Comando	12	0	12	1	0	1	1	0	1	8,33%	0	---	1	8,33%
	Técnico de Multimédia	9	17	26	2	10	12	2	10	12	22,22%	10	58,82%	12	46,15%
	Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	42	0	42	7	0	7	6	0	6	14,29%	0	---	6	14,29%
	Técnico de Restauração - Restaurante - Bar	6	28	34	0	6	6	0	6	6	0,00%	5	17,86%	5	14,71%
	Técnico de Turismo	2	10	12	0	6	6	0	6	6	0,00%	6	60,00%	6	50,00%
	TOTAL: 2015 / 2018	75	70	145	12	27	39	11	28	14,67%	28	40,00%	39	26,90%	
2016/2019	Técnico de Análise Laboratorial	0	14	14	0	6	6	0	6	6	---	14	100,00%	14	100,00%
	Técnico de Desporto	14	11	25	2	7	9	2	7	9	14,29%	7	63,64%	9	36,00%
	Técnico de Electrónica, Automação e Comando	20	0	20	1	0	1	0	0	1	0,00%	0	---	0	0,00%
	Técnico de Multimédia	13	9	22	1	3	4	1	3	4	7,69%	3	33,33%	4	18,18%
	Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	23	0	23	7	0	7	5	5	7	21,74%	0	---	5	21,74%
	Técnico de Restaurante/Bar	7	10	17	1	6	7	0	6	7	0,00%	6	60,00%	6	35,29%
	TOTAL: 2016 / 2019	80	63	143	14	31	45	10	39	12,50%	39	61,90%	49	34,27%	
2017/2020	Técnico de Análise Laboratorial	3	11	14	1	4	5	1	4	5	33,33%	4	36,36%	5	35,71%
	Técnico de Desporto	25	8	33	3	2	5	3	2	5	12,00%	2	25,00%	5	15,15%
	Técnico de Electrónica, Automação e Comando	25	1	26	1	0	1	1	0	1	4,00%	0	0,00%	1	3,85%
	Técnico de Multimédia	4	9	13	1	3	4	1	3	4	25,00%	3	33,33%	4	30,77%
	Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	44	4	48	7	2	9	6	6	9	13,64%	2	50,00%	8	16,67%
	Técnico de Restaurante/Bar	9	21	30	3	10	13	1	10	13	11,11%	7	33,33%	8	26,67%
	TOTAL: 2017 / 2020	142	73	215	22	29	51	18	26	12,68%	26	35,62%	44	20,47%	

Ciclo	Cursos	Ingressos			Ingressos com ASE			Conclusão no tempo previsto ASE					
		m	f	t	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
2018/201	Técnico Administrativo	2	14	16	0	5	5	0	0,00%	2	14,29%	2	12,50%
	Técnico de Análise Laboratorial	1	10	11	1	4	5	1	100,00%	3	30,00%	4	36,36%
	Técnico de Desporto	22	9	31	4	1	5	4	18,18%	1	11,11%	5	16,13%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	21	0	21	7	0	7	5	23,81%	0	---	5	23,81%
	Técnico de Informática - Sistemas	15	0	15	3	0	3	2	13,33%	0	---	2	13,33%
	Técnico de Multimédia	8	5	13	3	0	3	2	25,00%	0	0,00%	2	15,38%
	Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinção	47	2	49	10	1	11	8	17,02%	1	50,00%	9	18,37%
	Técnico de Restaurante e Bar	7	9	16	0	7	7	0	0,00%	1	11,11%	1	6,25%
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	9	12	0	4	4	0	0,00%	3	33,33%	3	25,00%
		TOTAL: 2018 / 2021	126	58	184	28	22	50	22	17,46%	11	18,97%	33

Global dos cinco ciclos	490	332	822	100	136	236	80	16,33%	128	38,55%	208	25,30%
--------------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	-----------	---------------	------------	---------------	------------	---------------

Dos dados anteriores constata-se que dos 236 alunos/ formandos pertencentes a grupos desfavorecidos que ingressaram ao longo dos últimos cinco ciclos de formação em cursos de EFP, 208 concluíram os seus cursos, o que corresponde a uma taxa de 88% de sucesso.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a) – Conclusão dos cursos	O1	Adequar o sistema de recolha de dados à informação solicitada pelas plataformas de monitorização de ME e ANQEP.
		O2	Manter a taxa de anulação de matrículas em menos de 10%.
		O3	Manter a taxa de não conclusão em menos de 10%.
		O4	Manter a taxa de conclusão acima da média nacional (tendo por referência 65% no ano 2019/2020, vd. https://www.poch.portugal2020.pt/pt-pt/Noticias/Paginas/noticia.aspx?nid=947).
		O5	Continuar a fomentar o envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos.
AM2	Indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho/ prosseguimento de estudos/outras situações	O1	Manter a taxa de respostas válidas em pelo menos 55%.
		O2	Manter a taxa de prosseguimento de estudo em pelo menos 25%.
		O3	Garantir um mínimo de 50%, a taxa de colocação de diplomados, a 6 meses, no mercado de trabalho.

					Sensibilizar as entidades empregadoras para a necessidade de se ter de promover momentos de formação em contexto de trabalho, fora dos períodos de FCT. Nesse sentido, fomentar, em cada um dos cursos, a experiência de se ter momentos de contacto entre os alunos e as empresas durante o período de aulas, através de sessões técnicas em contexto de trabalho.
					Continuar a dinamizar atividades que preparem os alunos/formandos para a inserção profissional realizando pelo menos uma sessão anual de “ <i>tutoring, mentoring e coaching</i> ” em conjunto com o SPO e outros <i>Stakeholders</i> .
AM3		Indicador 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionada e não relacionadas com o curso EFP	O1		Assegurar a colocação de diplomados no mercado de trabalho, na área do curso EFP que concluiu, em pelo menos 30%.
			O1		Aproximar as entidades empregadoras da escola, como forma de as envolver no processo, e obter uma maior cooperação no preenchimento do Questionário de Satisfação dos Empregadores, bem como na recolha de sugestões e/ou recomendações relativamente às competências a desenvolver.
			O2		Alcançar, pelo menos, 50% de respostas dos empregadores, ao questionário de satisfação.
AM4		Indicador 6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	O3		Manter uma taxa de satisfação dos empregadores de pelo menos 90%.
			O4		Continuar a manter atualizados os contactos telefónicos e endereços eletrónicos dos diplomados após a conclusão do 12.º ano. Melhorar o “Questionário de Acompanhamento Pós Formação”, nomeadamente, incluir, para além do nome da entidade empregadora, a localidade da mesma e contacto telefónico.
AM5		Indicador 2a) proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional	O1		Promover um plano de formação que garanta que a formação necessária é ministrada.

AM6	Indicador 3a) Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário	O1	Manter a taxa de participação de alunos que participam em cursos de dupla certificação, face aos que ingressam no ensino secundário, superior a 50%.
AM7	Indicador 8) Prevalência de grupos vulneráveis	O1	Manter as medidas implementadas relativas aos alunos oriundos de grupos vulneráveis que permita manter uma taxa de pelo menos 85% de sucesso.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Sistematizar e definir um modelo de inserção de dados no programa de gestão de alunos que devolva informação correta relativa ao número de alunos que efetivamente ingressam nos cursos.	julho/2022	julho/2023
	A2*	Envolver os encarregados de educação no processo do desenvolvimento educacional do seu educando: <ul style="list-style-type: none"> Realização de reunião no início do ano letivo entre os DT, DC, Alunos e Encarregados de Educação para explicação do objeto do curso das suas regras de funcionamento, bem como da escola; Realização de reuniões periódicas, entre DT e EE para dar a conhecer a evolução do seu educando. 	setembro/2022	julho/2023
	A3*	Promover uma orientação vocacional assertiva que coadune os interesses dos alunos com as ofertas formativas pretendidas no mercado de trabalho. (alunos do agrupamento em particular os do 9º e 10º)	fevereiro/2023	maio/2023
	A4*	Promover uma orientação vocacional assertiva que coadune os interesses dos alunos com as ofertas formativas pretendidas no mercado de trabalho. (alunos exteriores ao agrupamento, provenientes de outras escolas a realizar durante as matrículas)	maio/2023	agosto/2023
	A5*	Desenvolver um sistema que permita monitorizar a concretização dos módulos/UFCD 's realizados/não realizados e tomar as medidas necessárias para atingir os objetivos.	setembro/2022	julho/2023

AM2	A6	Envolver e comprometer as instituições da comunidade na monitorização dos alunos em situação de desistência\abandono escolar precoce, nomeadamente a CPCJ.	setembro/2022	julho/2023
	A7*	Desenvolver um sistema que permita monitorizar o absentismo e tomar as medidas necessárias para atingir os objetivos.	setembro/2022	julho/2023
AM3	A8	Promover a criação de espaços de análise: assembleias de alunos; conselhos de delegados; que apreciem os resultados obtidos e proponham alternativas que permitam melhorá-los.	setembro/2022	julho/2023
	A9*	Realização de sessões de sensibilização com os alunos para prepará-los para o ingresso no mercado de trabalho.	setembro/2022	maio/2023
	A10	Promover ações, convidando representantes de instituições de ensino superior e ex-alunos que prosseguiram estudos. Estas devem envolver também os EE de modo a incentivar o prosseguimento de estudos.	setembro/2022	julho/2023
AM4	A11	Promover ações que estimulem a ligação da escola com os ex-alunos, permitindo obter feedback da sua evolução pessoal e profissional através de iniciativas que valorizem sobretudo o bem estar pessoal e social.	setembro/2022	maio/2023
	A12*	Sistematização das sugestões relativas a sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras relativamente às competências a desenvolver pelos alunos que frequentam um determinado curso EFP. Apresentação de um documento com as sugestões numa sessão pública.	setembro/2022	julho/2023
	A13*	Promover sessões, convidando representantes de empresas e ex-alunos que estejam no mercado de trabalho, de preferência nas áreas dos cursos EFP que frequentaram de modo a dar a conhecer e sensibilizar os alunos para as competências que o mercado de trabalho procura.	setembro/2022	maio/2023
	A14	Criar uma equipa de reforço de contacto com os alunos que terminaram os seus ciclos de formação e sensibilizar para a necessidade de resposta aos inquéritos para que os resultados possam permitir mudança de procedimentos.	fevereiro/2023	abril/2023
	A15	Reforçar os contactos e estabelecer uma relação de proximidade com as entidades empregadoras, privilegiando contactos pessoais de forma a obter uma maior cooperação dos empregadores, nomeadamente na resposta em tempo útil ao “Questionário de Satisfação dos Empregadores”.	setembro/2022	julho/2023

	A16	Manter atualizados os contactos telefónicos e endereços eletrónicos dos diplomados.	setembro/2022	julho/2023
	A17*	Promover em conjunto com os <i>Stakeholders</i> internos e externos sessões de divulgação dos resultados alcançados e dos objetivos a alcançar no ciclo seguinte.	setembro/2022	abril/2023
AM5	A18**	Promover a elaboração do plano de formação do agrupamento.	setembro/2022	outubro/2022
AM6	A19**	Promover sessões de orientação vocacional feita pelo SPO.	setembro/2022	julho/2023
	A20**	Promover pelo menos uma sessão de apresentação de cada um dos cursos para alunos e respetivos encarregados de educação.	maio/2023	junho/2023

* ver planos específicos no relatório do operador ** ver anexo 1

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas Soares Basto tem, desde a sua existência, uma prática consolidada de autoavaliação alicerçada num conjunto de procedimentos de análise de resultados e de adoção de medidas de superação das dificuldades encontradas. Como referido no relatório de operador, esta prática centrava-se essencialmente nos resultados obtidos pelos alunos. Com o alinhamento do nosso sistema ao quadro EQAVET, a sistematização de procedimentos, a consequente uniformização de documentos e a prática de validação do trabalho realizado permitiu ter um melhor e mais atual conhecimento do estado da arte. O envolvimento sistemático de diversos *stakeholders*, internos e externos é uma mais-valia que tem permitido dar uma maior visibilidade e uma adequação do desenvolvimento da formação de acordo com os referenciais estabelecidos e as necessidades das entidades parceiras. Os vários momentos de avaliação (realizados em reuniões ou através de inquéritos) permitem conhecer a opinião que os *stakeholders* internos e externos têm sobre o trabalho realizado.

A grande vantagem que temos encontrado com o processo de alinhamento com o quadro EQAVET é o de termos uma visão holística do funcionamento do agrupamento percebendo que a análise de conjunto e a adoção de determinada medida permite resolver alguns problemas ou envolver vários *stakeholders* internos e externos na demonstração e definição dos objetivos da formação ministrada. Foi, por exemplo, o que aconteceu com a análise global dos módulos/UFCD que poderiam não estar concluídos e que levaram à definição de um plano de recuperação global, ou na continuação da implementação do projeto intitulado “Entre Conversas... Presente e Futuro”, envolvendo todos os cursos profissionais e que permitiu o contacto entre alunos/formandos, empresários, professores/formadores.

De forma mais abrangente, esta visão holística permitiu, aplicando o ciclo de garantia e melhoria preconizado pelo quadro EQAVET (planeamento, implementação, avaliação e revisão) continuar a definir planos de atuação a partir da análise dos resultados obtidos no ciclo imediatamente anterior e aplicá-lo ao ciclo imediatamente seguinte. Tal foi feito periodicamente tendo sido apresentadas as reflexões nas entidades competentes (conselho geral, conselho pedagógico, conselhos de turma, conselho de docentes por departamento), onde foram analisados os resultados e definidos os planos estratégicos de atuação, bem como nas equipas de avaliação constituídas, nomeadamente a equipa EQAVET. Esta, de acordo com o plano de melhoria definido no relatório de operador, acompanhou a sua implementação e tendo por base os resultados obtidos e expressos neste relatório definiu o plano de melhoria para o próximo ano.

O período que corresponde ao alinhamento do nosso sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET coincidiu com o aparecimento da pandemia Covid19 o que nos trouxe desafios acrescidos, mas também demonstrou que o ciclo de garantia e melhoria EQAVET é fundamental para redefinir planos de trabalho, apontar os caminhos para a sua implementação, avaliar a sua execução e rever o que não está a correr bem.

Todo o trabalho que tem sido realizado tem como desiderato o de garantir aos nossos alunos/formandos uma formação de qualidade que lhes permita desenvolver as competências necessárias para que possam prosseguir os seus estudos a nível superior ou ingressar no mercado de trabalho respondendo ao esperado pelos nossos parceiros empresariais ou institucionais.

Os Relatores

(Diretora: Maria José Cálix)

(Coordenador da Equipa EQAVET)

João Nunes

Equipa EQAVET

Adjunto da Diretora	João Nunes
Coordenadora dos Cursos Profissionais	Ana Paula Marta
Coordenadora DT dos Cursos Profissionais	Ana Cristina Gomes
Coordenadora do Departamento de Tecnologias	Sónia Godinho
Diretor de Curso Técnico/a Administrativo/a	Maria Céu Ferreira
Professor da Componente Tecnológica de Desporto	Maria João Bastos
Professor da Componente Tecnológica de EAC	Luis Veloso
Professor da Componente Sócio-cultural	Isidro Figueiredo
Professor da Componente Tecnológica Informática	Mário Pinto
Professora da Componente Tecnológica Programação e Maquinção	Marisa Ferreira
RA Assistente técnica (serviços administrativos)	Fátima Ramos

Oliveira de Azeméis, 29 de julho de 2022

Anexo 1 - Plano de Ações de Monitorização

Indicador n.º 2 do EQAVET

Objetivo específico n.º 1 - Promover um plano de formação que garanta que a formação necessária é ministrada

Quadro 1. Indicador n.º 2a do EQAVET:

Atividades a desenvolver	Recursos e instrumentos			Monitorização	
	Responsáveis	Requeridos	Prozuidos	Calendarização	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Fazer o levantamento das necessidades de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador do plano de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Questionário em Google Forms para recolher os dados relativos às necessidades de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Final do ano letivo ou início do seguinte 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador do plano de formação Representantes de Grupo Disciplinar
<ul style="list-style-type: none"> Solicitar junto do CFAE ou outras entidades de formação as ações que constituem o plano de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador do plano de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de formação com as ações possíveis de implementar 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador do plano de formação Diretor(a) do CFAE

Indicador n.º 3 do EQAVET

Objetivo específico n.º: 1 - Manter a taxa de participação de alunos que participam em cursos de dupla certificação, face aos que ingressam no ensino secundário, superior a 50%

Quadro 1. Indicador n.º 3a do EQAVET:

Atividades a desenvolver	Recursos e instrumentos			Monitorização	
	Responsáveis	Requeridos	Produzidos	Calendarização	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Promover e divulgar a oferta do ensino profissional através de sessões de orientação vocacional. 	<ul style="list-style-type: none"> SPO; Diretores de Curso; Direção. 	<ul style="list-style-type: none"> Planos de formação de cada curso 	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de orientação vocacional 	<ul style="list-style-type: none"> Entre fevereiro e maio 	<ul style="list-style-type: none"> SPO Diretores de curso
<ul style="list-style-type: none"> Promover sessões de divulgação dos cursos profissionais par alunos e respetivos encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> SPO; Diretores de Curso; Direção 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de formação de cada curso; Casos de sucesso; Parcerias empresariais e institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação; Sessão presencial 	<ul style="list-style-type: none"> maio/junho 	<ul style="list-style-type: none"> SPO Diretores de curso